Cofen
Conselho Federal de Enfermagem

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: CAPACITAÇÃO DOS USUÁRIOS DE DISPOSITIVOS INALATÓRIOS NO TRATAMENTO DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

Relatoria: Sarah Raquel Campelo Ribeiro
Jéssica Thaís da Silva de Castro
Autores: Marilde Ramos Leal
Samara Sales Gomes de Sousa

Modalidade: Pôster
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A administração de medicamentos, sobretudo corticosteroides e broncodilatadores, por meio de dispositivos inalatórios é a principal indicação de tratamento para doenças respiratórias, como por exemplo, a asma e a DPOC, expressivas na população mundial. Contudo, cada tipo de dispositivo possui particularidades para sua adequada utilização, nesse contexto, muitos pacientes realizam o manuseio e manutenção desses dispositivos de maneira incorreta, comprometendo o tratamento. Dessa forma, o profissional de enfermagem por meio da educação em saúde realiza orientações acerca do uso adequado dos equipamentos e terapêutica correta. Objetivo: Descrever uma ação de educação em saúde sobre o uso adequado de dispositivos inalatórios em um ambulatório de pneumologia. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca de uma ação realizada por acadêmicos do curso de enfermagem da Universidade Federal do Maranhão sob a supervisão da enfermeira vinculada ao ambulatório. A atividade ocorreu no ambulatório de assistência ao Paciente Asmático (PAPA) do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HU-UFMA), em parceria com a Liga Acadêmica de Asma (LAAs), tendo como público-alvo as pessoas que estavam na sala de espera aguardando por atendimento. Para a ação, foram preparados folhetos informativos e amostras de diferentes dispositivos inalatórios. Resultados: Por meio de roda de conversa, foi feita uma introdução aos tipos de dispositivos inalatórios, como inaladores de dose medida, inaladores de pó seco e nebulizadores e realizou-se também demonstrações ao vivo, destacando como utilizar cada tipo de dispositivo, cuidados no manejo, armazenamento, e procedimentos pós-uso, como limpeza oral e higienização do dispositivo. Os participantes foram incentivados a praticar o uso sob supervisão. Foram discutidas também atitudes e mudanças no ambiente doméstico para melhorar a qualidade respiratória, como manter a casa livre de poeira e ácaros, evitar produtos de limpeza com fortes cheiros e outros possíveis fatores desencadeadores de crises. Os participantes conseguiram tirar suas dúvidas e receber orientações da equipe de enfermagem. Considerações finais: A experiência destacou a importância da equipe de enfermagem na educação em saúde, pois promoveu conhecimento dos usuários sobre os dispositivos, bem como a implementação de práticas que promovam um ambiente domiciliar mais saudável e propício à qualidade respiratória.